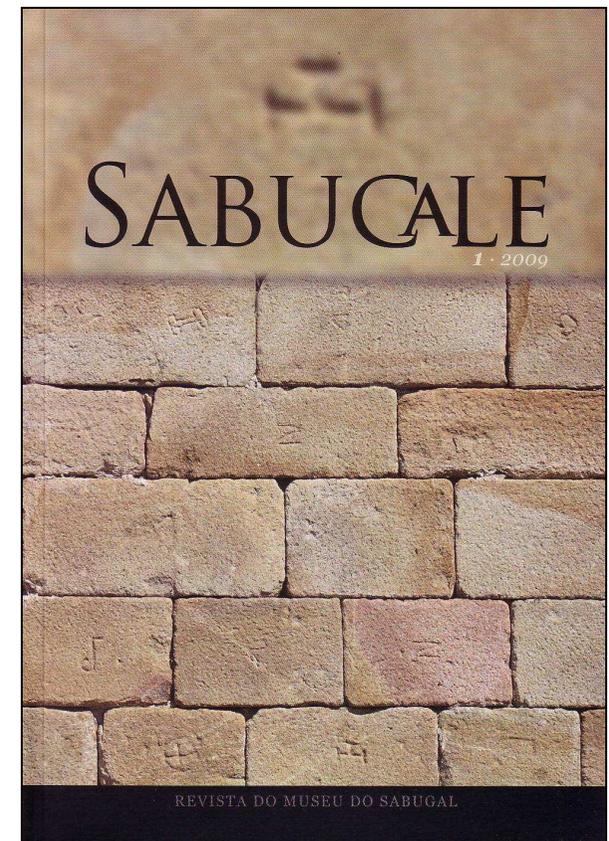
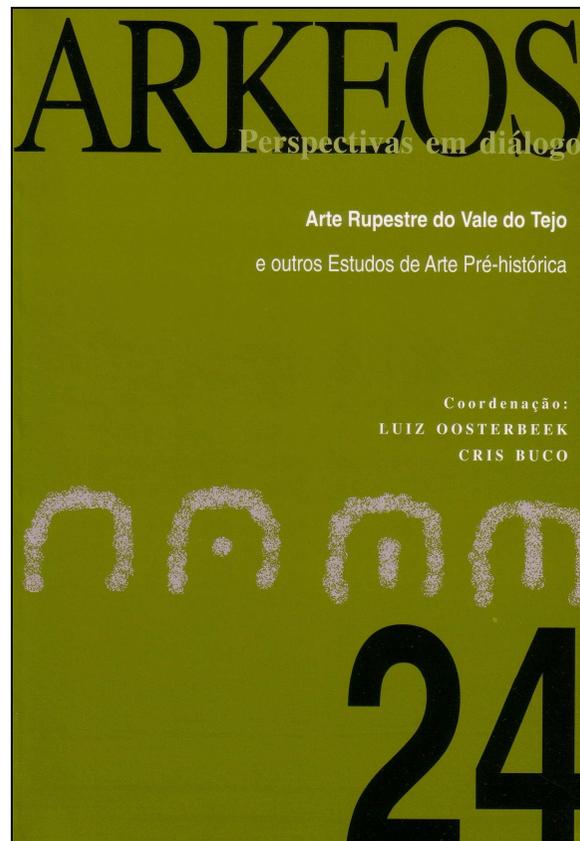
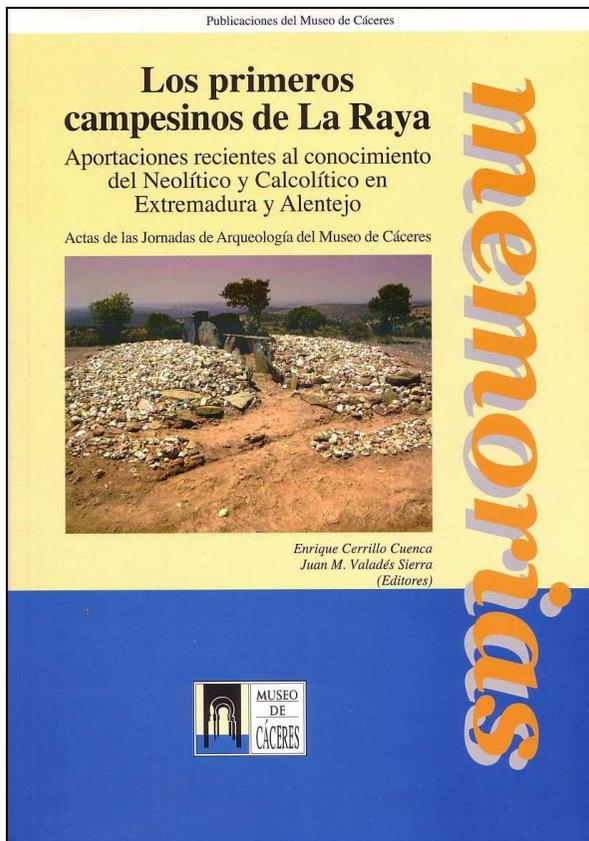
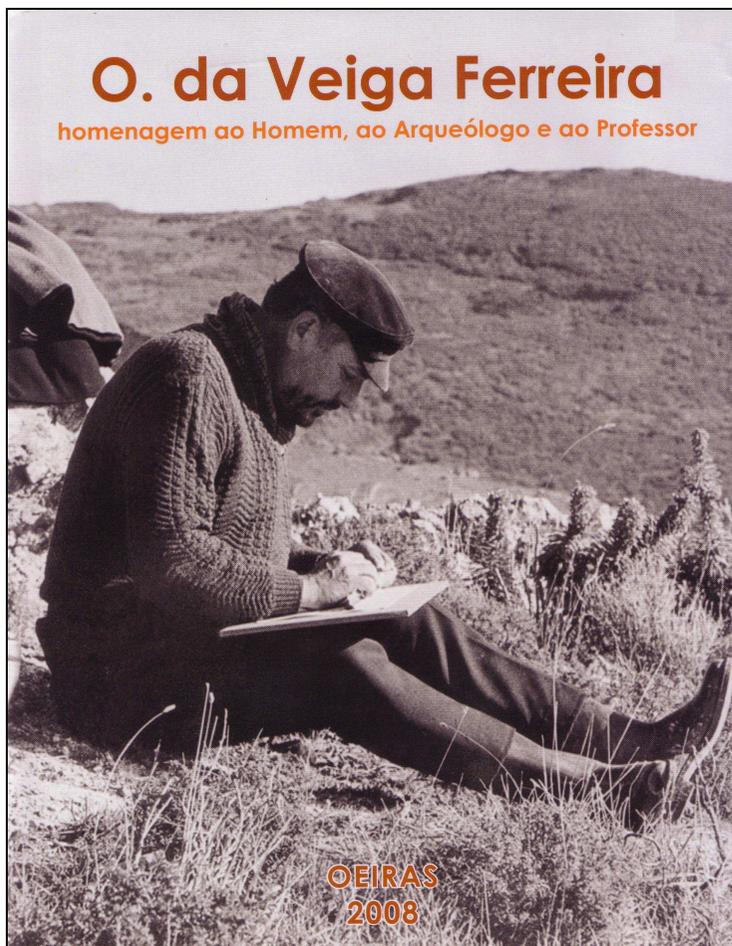


Regista-se a edição de três contributos, publicados em livro, sobre aspectos da Pré-História de territórios da bacia do médio Tejo (Castelo Branco, Cáceres e Toledo). O livro ***Através das Beiras. Pré-História e Proto-História***, da autoria de Raquel VILAÇA, editado pela PALIMAGE (2008), é uma colectânea de cinco textos que a autora publicou ao longo de vários anos em revistas da especialidade ao qual se juntaram dois inéditos, relativos a aspectos do povoamento entre o Neolítico e a Idade do Ferro da região central de Portugal nos distritos de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Coimbra e Aveiro. ***Cuevas para la eternidad: sepulcros prehistóricos de la Provincia de Cáceres***, da autoria de Enrique CERRILLO CUENCA e Antonio GONZÁLEZ CORDERO (nº 3 da série ATAECINA, editada pelo Instituto de Arqueologia de Mérida, 2007), é um importante contributo para conhecimento da ocupação funerária de cavidades naturais na Extremadura, durante a Pré-História Recente, merecendo destaque as *cuevas* da Garganta Canaleja, em Romangordo, atendendo aos trabalhos de escavação aí efectuados pelos autores. Em ***El Valle de Huecas*** (VV AA, 2009), editado por Anthropos Arqueología y Antropología publicam-se os resultados de estudos efectuados no âmbito da arqueologia empresarial de acompanhamento de uma obra pública de saneamento na Provincia de Toledo (Castilla la Mancha). No que concerne à investigação arqueológica destaque-se o capítulo intitulado *Agricultores y Metalúrgicos en El Valle de Huecas*, que documenta os trabalhos efectuados por Primitiva BUENO RAMÍREZ, Rosa BARROSO BERMEJO e Rodrigo de BALBÍN BEHRMANN (Universidade de Alcalá de Henares) em sítios de *habitat* em associação com espaços funerários sob mamoa (El Castillejo) e hipogeus (Valle das Las Higueras), estes no bordo de uma *mesa*, com uma diacronia entre o Neolítico e a Idade do Bronze.



O volume 6 das Memórias do Museu de Cáceres publicou em 2007 as Actas da Jornadas de Arqueología do Museu de Cáceres subornadas à temática de **Los primeros campesinos de la Raya**, abrangendo a Extremadura espanhola e o Alentejo, sendo editores Enrique CERRILLO CUENCA e Juan VALADÉS SIERRA. Dos oito trabalhos ali publicados, mais directamente relacionados com o Médio Tejo, incluem-se *El dolmen de la Lagunita III: rituales y símbolos de la tradición en el Megalitismo del Tajo Internacional* (Primitiva BUENO RAMÍREZ, Rosa BARROSO BERMEJO, Rodrigo de BALBÍN BEHRMANN) e *El proyecto de investigación de Garganta Canaleja: aproximación al análisis del Epipaleolítico y el Neolítico en el valle interior del Tajo* (Enrique CERRILLO CUENCA, Antonio GONZÁLEZ CORDERO, José Antonio LÓPEZ SÁEZ e Lourdes LÓPEZ MERINO). O volume 24 da revista ARKEOS. PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO, editado pelo Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, subordinado ao tema **Arte Rupestre do Vale do Tejo e outros Estudos de Arte Pré-Histórica** (2008) publica num anexo em CD duas dissertações de mestrado intituladas *Arte Rupestre Pré-Histórica da Margem Esquerda do Rio Erges* (Luis NOBRE) e *Grafismos Puros ou Ideogramas Repetitivos na Arte Rupestre do Vale do Tejo: uma perspectiva socio-cognitiva* (Maria Fernanda de CARVALHO). A revista do Museu do Sabugal, **Sabucale**, teve a sua primeira edição em 2009 com um número inteiramente dedicado a temas de interesse patrimonial (cultural) daquele concelho do distrito da Guarda. Um dos nove textos ali publicados foi subscrito por membros e colaboradores da Associação de Estudos do Alto Tejo, intitulado *Estruturas monticulares antigas na fronteira sul do concelho do Sabugal* (João CANINAS, Francisco HENRIQUES, Álvaro BATISTA, Mário MONTEIRO, Mário CHAMBINO, Fernando Robles HENRIQUES, Alexandre CANHA e Luis CARVALHO).



O volume 16 (2008) do ***Estudos Arqueológicos de Oeiras***, revista editada pelo Centro de Estudos Arqueológicos daquele município, foi inteiramente dedicado a homenagear o arqueólogo Octávio da Veiga Ferreira. Da autoria do coordenador da edição, João Luis CARDOSO, merece destaque o primeiro texto, intitulado *Octávio da Veiga Ferreira: sua vida e obra científica*, que passa em revista os trabalhos efectuados pelo homenageado no distrito de Castelo Branco e em particular em torno de Idanha-a-Velha.